



***Programação
Pedagógica da
Evangelização Espírita
Infantojuvenil 2022***

Mensagem aos Evangelizadores

Nos limites situados entre a crosta terrestre e o plano espiritual via-se uma alma luminosa deslocando-se entre os núcleos de sofrimento e dor. Acolhia em seu coração amoroso Espíritos desorientados, almas dementadas e perdidas que perambulavam de um lado para outro, sem rumo, alheias ao que lhes acontecia à volta, por trazerem a mente prisioneira de lembranças amargas, de acontecimentos infelizes, mantendo-as cativas aos próprios atos infelizes, cometidos anteriormente.

Aquele vulto luminoso acolhia a todos com paciência, calma e profunda serenidade. Estendia-lhes as mãos, abraçava-os, enxugava-lhes as lágrimas, sussurrava-lhes palavras amáveis e, gentil, apontava-lhes um novo caminho. O trabalho incessante dessa alma generosa era visto, dia e noite, por todos os que passavam por aquelas regiões, despertando a atenção de Espíritos Benfeitores que lhe compreendendo o elevado intuito, passaram a auxiliá-la. Com o passar do tempo, constituiu-se uma caravana silenciosa que, destemida, ousava conviver com a miséria moral, erguendo-lhe o ânimo, amparando toda sorte de sofredores e mutilados do espírito.

A notícia da existência dessa caravana humanitária logo se espalhou pelos vastos domínios das sombras, produzindo diferentes reações: esperança e aceitação pelos que buscavam proteção espiritual, ou repúdio e perseguição pelos desorientados e endurecidos, os quais colocavam armadilhas no trajeto da amável equipe do bem. Nada, porém, afastava aquele grupo singular da realização de ações no bem, acrescido cada vez mais por um número de Espíritos que, unidos, estendiam mãos amorosas aos irmãos e irmãs em sofrimento.

Quem seria aquela misteriosa alma que se dedicava, anonimamente, ao incessante trabalho do bem, atraindo cooperadores pela força dos seus sentimentos elevados? Quem seria aquela admirável mulher que por onde transitava, fazia surgir núcleos de devotamento aos esquecidos e perdidos na dor?

Tivemos a oportunidade de conhecê-la pessoalmente quando participamos de uma excursão de aprendizado e de resgate a irmãos mantidos em regiões insalubres. Estávamos passando por algumas dificuldades, inerentes à tarefa, quando ela e a sua equipe se associaram, naturalmente, ao nosso grupo, centuplicando as nossas forças, cooperando em diferentes serviços, mesmo os mais humildes, rudes e grosseiros. Admirados, perguntamos:

- "Quem sois vós, venerável irmã, que demonstra tanto amor aos que sofrem?"

Um leve e simpático sorriso bailou brevemente em seus lábios e ela respondeu-nos, gentil:

- "Não sou ninguém!!..."

- "Como?" - Indagamos surpresos.

- "Ninguém importante." - respondeu-nos, rapidamente - "Apenas uma alma que estava perdida e foi encaminhada ao bem pelos laços da evangelização." E prosseguiu, serena, com a sua história.

- "Criminosa reconhecida, renasci em razão de um relacionamento casual. Continuamente agredida desde pequena, fui abandonada e transformada em criança e jovem habitante das ruas da cidade. Vivi entre a chamada escória humana, esquecida de todos e passando por privações inconcebíveis. Mas, os 12 anos de idade, minha existência se transformou: vi uma casa espírita onde, tarde da noite, recolhi-me sob suas marquises... O dia já era alto quando acordei assustada, ouvindo risos e gritaria de crianças que, cercando-me, apontavam-me o dedo, curiosas. No momento seguinte, abriu-se a roda ao meu redor e uma evangelizadora aproximou-se. Tocou-me carinhosamente o rosto e sorriu-me com afeto. Eu conheci o paraíso naquele momento! A ele fui transportada por um simples gesto de afeto, pelo sorriso de aceitação e pelo acolhimento que brilhava nos olhos cristalinos daquela jovem.

- 'Vem comigo', falou-me baixinho. 'Você deve estar com fome!'. Comi pão com margarina e um pouco de leite. Um manjar dos deuses!

Já alimentada do corpo, a jovem evangelizadora falou-me, então:

- 'Agora, minha nova amiguinha, vou lhe dar um alimento que é mágico, pois você nunca mais terá fome: Jesus! Você já ouviu falar nele?'

Evangelização!

Evangelizadores!

Abençoados sejam todos!

Meimei - Mensagem psicográfica recebida na FEB, em reunião mediúica de 16 de julho de 2015, por Marta Antunes de Moura e que foi passada no Encontro Nacional da Área de Infância e Juventude em Brasília.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAMBUCANA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
Programação Pedagógica 2022

SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
- 2. A Evangelização Infantojuvenil**
- 3. Programação Pedagógica 2022**
 - 3.1. Tema**
 - 3.2. Objetivos**
 - 3.3. Estratégias Metodológicas**
 - 3.4. Conteúdos Sugeridos**
 - 3.5. Espaços da Ação Evangelizadora**
- 4. Avaliação**
- 5. Referências**

1. Apresentação

“O Espiritismo pode iluminar a educação como uma filosofia que transpõe todos os imediatismos, que transcende a todos os limites, que descortina os mais amplos horizontes, que atende aos mais nobres interesses, e que possui um ideal capaz de impulsionar o verdadeiro progresso.”

Cecília Rocha – Pelos Caminhos da Evangelização. FEB, 2006

Este documento foi produzido pela equipe de tarefeiros do DIJ/FEP com o objetivo de compartilhar com o Movimento Espírita de Pernambuco diretrizes orientadoras à sublime Tarefa da Evangelização Infantojuvenil.

Poderá ser reproduzido e utilizado em sua íntegra como referência aos programas pedagógicos das Instituições Espíritas, respeitando-se sua essência e preservando-se os princípios da Evangelização Espírita.

É nosso desejo que o presente documento possa nortear de forma positiva a tantos quanto a ele recorrer, satisfazendo suas necessidades mais urgentes no âmbito da Tarefa. Auxiliando ao real entendimento da grandiosidade do trabalho abraçado e da importância de cada tarefeiro na construção do Homem de Bem.

2. A Evangelização Infantojuvenil

“A ação evangelizadora espírita da infância e da juventude representa toda a ação voltada ao estudo, à prática e à difusão da Doutrina Espírita junto à criança e ao jovem (FEBa, 2016, p. 29). Tem como objetivo primordial a formação de homens de bem, em conformidade com o Mandamento Maior de Jesus e com os caracteres descritos no Evangelho Segundo o Espiritismo (KARDEC, Allan, cap. XVII, item 3).

Diante deste compromisso, a Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais do Brasil elaboraram sob a coordenação da Área Nacional de Infância e Juventude do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, dois documentos intitulados: *Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Infância: Subsídios e Diretrizes* e *Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes*. Estabelecem, entre outros, os seguintes princípios:

À infância,

- “O caráter educativo da ação evangelizadora espírita, de modo a promover continuamente o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita junto à criança com vistas à vivência dos ensinamentos de Jesus e à formação do Homem de Bem;

- A concepção de criança como Espírito imortal, biopsicoespírita, reencarnado em um contexto sócio-histórico-cultural, e com potencialidades e necessidades em fase de aperfeiçoamento, e como protagonista em seu processo de desenvolvimento moral e aprimoramento espiritual; (...)” (FEBa, 2016, p. 15).

- À Juventude “A necessidade de fortalecer a ação jovem por meio do protagonismo juvenil e de sua integração nas atividades do Centro

Espírita e do Movimento Espírita; (...) • O papel do evangelizador/coordenador de juventude, com destaque à sua constante preparação e estudo, bem como ao perfil de liderança, dinamismo, integração, afetividade, criatividade, dedicação, comunicação, disciplina, flexibilidade, compromisso e exemplificação; (...)” (FEBb, 2016, p. 17).

Consonante com estes princípios, o Departamento da Infância e Juventude da Federação Espírita Pernambucana, ademais de reconhecer como fundante os três ‘pilares filosóficos’ da Tarefa (o conhecimento doutrinário; o aprimoramento moral e a transformação social) também se compromete em estabelecer como objetivos da prática da evangelização infantojuvenil:

- “Proporcionar o estudo e a vivência da Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto, e dos ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, visando ao seu aprimoramento moral e à formação de pessoas de bem;
- Promover e estimular a integração da criança e do jovem ‘consigo mesmo, com o próximo e com Deus’, bem como no conjunto de atividades dos Centros Espíritas e do Movimento Espírita;
- Oferecer à criança e ao jovem a oportunidade de perceber-se como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível¹” (FEBa, 2016, p. 38-39).

3. Programação Pedagógica 2022

A Programação Pedagógica proposta para 2022 é resultado de uma ação coletiva coordenada pelo Departamento de Infância e Juventude da FEP, que no corrente ano completa 82 anos de atividades destinadas às crianças e jovens do Movimento Espírita Pernambucano.

Os evangelizadores da Federação Espírita Pernambucana reconhecem a existência de saberes necessários à execução da Tarefa, como bem nos explicita as diretrizes nacionais (FEBa, 2016; FEBb, 2016). Sendo assim, temos a consciência que através do estudo sistematizado, seremos conduzidos a refletir a respeito dos elementos que promovem o aprendizado efetivo da Doutrina. Não só os elementos de natureza prática – como as estratégias e recursos didáticos dinamizadores – como também os de natureza mais teórica: o desenvolvimento cognitivo dos espíritos e o envolvimento de todos no processo de aprendizagem.

Nosso objetivo maior com esta proposta é possibilitar o reconhecimento do “fim essencial do Espiritismo: tornar melhores os homens. Nele não se procure senão o que possa concorrer para o seu progresso moral e intelectual¹”.

Cientes de nosso compromisso e responsabilidade diante da Tarefa, não devemos medir esforços no planejamento de nossas aulas e atividades, conscientes do quão importante é planejar para proporcionar uma ação evangelizadora condizente com os Divinos Propósitos. Felizes, seguimos com o intento assumido junto à Espiritualidade Mentora desta Casa de Amor, Oração e Trabalho, a Casa de Itagiba.

3.1. Tema

Para o ano de 2022 foi proposto como tema anual: **DOCTRINA ESPÍRITA: ESPERANÇA E CONSOLO.**

Ao assumir o tema, a equipe se compromete com os preceitos difundidos pelo Consolador Prometido, reconhecendo como máxima orientadora: **“ O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. (...) Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica. Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o Reino de Deus na Terra²”.**

¹ KARDEC, Allan. O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos de Kardec. [Tradução de Evandro Noleto Bezerra]. Brasília: FEB, 2019

² _____. O Evangelho Segundo o Espiritismo. [Tradução de Evandro Noleto Bezerra]. Brasília: FEB, 2013

3.2. Objetivos

- Reconhecer o Espiritismo como “a nova ciência que vem revelar aos homens, por provas irrecusáveis a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo”³.
 - Reconhecer o caráter consolador do Espiritismo, considerando que “mostra a causa dos sofrimentos nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem expia o seu passado. Mostra o objetivo dos sofrimentos, apontando-os como crises salutares que produzem a cura e como meio de depuração que garante a felicidade nas existências futuras”⁴.
 - Reconhecer que o “Espiritismo lhe dá fé inabalável no futuro e a dúvida pungente não mais se lhe apossa da alma. Dando-lhe a ver do alto as coisas, a importância das vicissitudes terrenas some-se no vasto e esplêndido horizonte que ele o faz descortinar, e a perspectiva da felicidade que o espera lhe dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até o termo do caminho”.
 - “Proporcionar o estudo e a vivência da Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto, e dos ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, visando ao seu aprimoramento moral e à formação de pessoas de bem” (FEB, 2015, p.26);
 - Utilizar as obras básicas da Doutrina Espírita para subsidiar os estudos sobre o tema proposto;
 - Reconhecer na Doutrina Espírita o Consolador prometido por Jesus há dois mil anos.
 - Trabalhar o Tríplice Aspecto da Doutrina, quais sejam: Ciência, filosofia e religião.
- * Estudar o Cristianismo sob o prisma das elucidações trazidas pelos Espíritos, reconhecendo assim, o Espiritismo como sendo o Cristianismo redivivo;
- Perceber que a fé raciocinada é o arcabouço para entendermos, sentirmos e vivenciarmos a Justiça Divina.
 - Vivenciar a prática da evangelização infantojuvenil a partir dos três eixos fundantes da tarefa: ‘conhecimento doutrinário’, ‘aprimoramento moral’ e ‘transformação social’;

3. Estratégias metodológicas

As estratégias metodológicas utilizadas nas aulas da evangelização estão em consonância com os documentos orientadores da Tarefa: Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Infância: Subsídios e Diretrizes e Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes. Para uma melhor compreensão, resgatamos alguns conceitos estruturantes:

Eixos estruturantes: representam pilares filosóficos que perpassam todas as ações desenvolvidas no campo de atuação da evangelização espírita:

- Conhecimento doutrinário (**fé raciocinada**)
- Aprimoramento moral (**vivência do amor**)
- Transformação social (**trabalho no bem**)

³ Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. [Tradução de Evandro Noletto Bezerra]. Cap. I – 5. Brasília: FEB, 2013

⁴ e ⁵ _____. O Evangelho Segundo o Espiritismo. [Tradução de Evandro Noletto Bezerra]. Cap. VI – 4. Brasília: FEB, 2013

CONHECIMENTO	AMOR	TRABALHO
CABEÇA	CORAÇÃO	MÃOS
PENSAR	SENTIR	AGIR
INFORMAR-SE	APRIMORAR-SE	TRANSFORMAR
CONHECIMENTO DOCTRINÁRIO	APRIMORAMENTO MORAL	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Fonte: (FEBa, 2016, p. 42)

Núcleos temáticos: norteiam nosso trabalho de maneira a favorecer a clareza da escolha dos conteúdos doutrinários a serem trabalhados em cada ciclo. Favorecem, portanto, a condição da flexibilidade necessária para acompanharmos o desenvolvimento dos evangelizando.



Fonte : (FEBa, 2016 , p. 89)

A partir destes conceitos, o DIJ assume as seguintes estratégias metodológicas:

- Os Núcleos Temáticos subsidiam os conteúdos doutrinários distribuídos para todo o ano pedagógico, podendo ser vivenciados sem “engessamento” ou ordem pré-determinada;
- Os conteúdos doutrinários são definidos pela equipe de coordenação e validados pelos evangelizadores de acordo com os objetivos propostos pela programação pedagógica;
- Sempre são consideradas as opiniões – saberes prévios – dos evangelizando sobre os conteúdos trabalhados;
- Com a realização das visitas assistenciais e campanhas solidárias, os evangelizando vivenciam os conhecimentos doutrinários aprendidos, pondo em ação a completude dos eixos estruturantes;
- O resultado da Programação será socializado no final do ano, através da mostra de pesquisas e produções de arte, durante a CONARTE – Confraternização de Arte e Conhecimento Espírita.

3.4. Conteúdos doutrinários sugeridos

3.4.1 Conteúdos sugeridos para Infância e Juventude

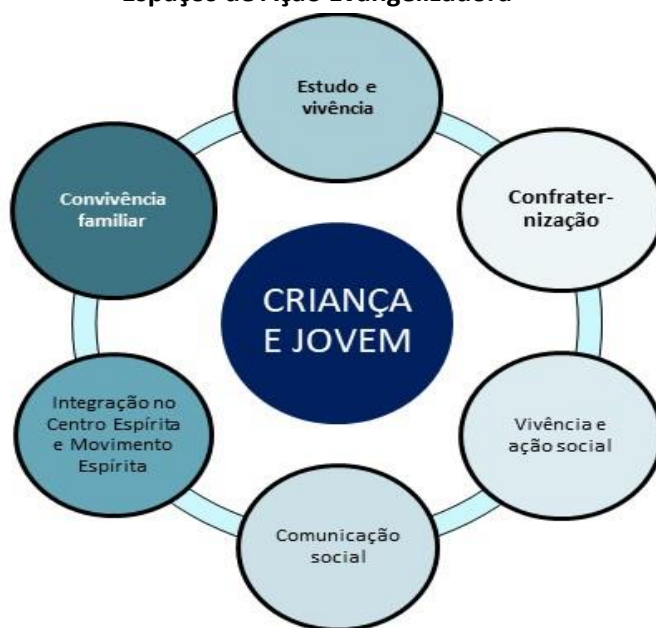
NÚCLEOS TEMÁTICOS RELACIONADOS: DEUS / CRIAÇÃO DIVINA	
SUBTEMAS	CONTEÚDOS DOUTRINÁRIOS
DEUS	ACOLHIMENTO
	EXISTÊNCIA DE DEUS
	ATRIBUTOS DE DEUS
	XX (CARNAVAL)
	CRIAÇÃO DIVINA 1 (elementos gerais do universo: espírito e matéria; fluido cósmico universal; princípio vital: seres orgânicos e inorgânicos)
	CRIAÇÃO DIVINA 2 (reinos da natureza; mundo material e mundo espiritual)
	PRECE
	CULMINÂNCIA
NÚCLEOS TEMÁTICOS RELACIONADOS: ENSINAMENTOS DE JESUS E VIVÊNCIA EVANGÉLICA	
SUBTEMAS	CONTEÚDOS DOUTRINÁRIOS
JESUS ANUNCIANDO OS NOVOS TEMPOS	MOISÉS
	JOÃO BATISTA
	JESUS
	REALEZA DE JESUS
	O HOMEM DE BEM
	NINGUÉM PODE VER O REINO DE DEUS SE NÃO RESNASCER
	ESTUDO DE UM LIVRO ESCOLHIDO PELO EVANGELIZADOR
	ESTUDO DE UM LIVRO ESCOLHIDO PELO EVANGELIZADOR
	CARIDADE
	LEI DE SOCIEDADE {O RESPEITO
	LAÇOS DE FAMÍLIA
	BEM AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS
	CULMINÂNCIA
	NÚCLEOS TEMÁTICOS RELACIONADOS: DOUTRINA ESPÍRITA: ENSINOS FUNDAMENTAIS; TRÍPLICES ASPECTOS; ALLAN KARDEC: CODIFICADOR E EDUCADOR; AS OBRAS BÁSICAS
SUBTEMAS	CONTEÚDOS DOUTRINÁRIOS
ESPIRITISMO - CONSOLADOR PROMETIDO	DOUTRINA ESPÍRITA E AS MESAS GIRANTES
	ALLAN KARDEC
	ESPÍRITO
	LEI DA DESTRUIÇÃO

	LEI DA CONSERVAÇÃO
	ENCONTRO DE FAMÍLIA
	LEI DE LIBERDADE
	LEI DO AMOR / PERDÃO
	LEI DO TRABALHO
	LIVRO DOS ESPÍRITOS
	CULMINÂNCIA
NÚCLEOS TEMÁTICOS RELACIONADOS: O CENTRO ESPÍRITA; MOVIMENTO ESPÍRITA	
SUBTEMAS	CONTEÚDOS DOCTRINÁRIOS
O CENTRO ESPÍRITA	MOSTRA ESPÍRITA /MOSTRA JOVEM/MOSTRINHA
	EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
	O CENTRO ESPÍRITA
	O TRABALHADOR ESPÍRITA – VOLUNTARIADO
	ATENDIMENTO FRATERNO
	O PASSE
	EVANGELIZAÇÃO
	OS ESTUDOS DOCTRINÁRIOS (ESDE/MEP)
	ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS – PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA
	DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA - PALESTRAS PÚBLICAS
	CULMINÂNCIA
	NOITE DO PIJAMA (INFÂNCIA)
	PREPARAÇÃO DA CONARTE
	CONARTE – CONFRATERNIZAÇÃO DE CONHECIMENTO E ARTE ESPÍRITA

3.5. Espaços da Ação Evangelizadora

Ainda de acordo com os pilares filosóficos e eixos norteadores da tarefa – *conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e transformação social* - a evangelização não se dá apenas no âmbito estrutural da Casa Espírita, mas se estende e amplia-se além das paredes das edificações. Sendo assim, o DIJ/FEP reconhece que esta ação se concretiza em diferentes espaços, denominados de Espaços da Ação Evangelizadora (FEBa, 2016, p. 83) que se constituem valorosas oportunidades de integração e divulgação de todo o conhecimento adquirido nas aulas de evangelização

Espaços de Ação Evangelizadora



Fonte: Adaptado de FEBa, 2016, p.84

3.5.1. Espaço de Estudo e Vivência

O DIJ/FEP desempenha o seu trabalho de evangelização no campo experimental em dois momentos da semana: no domingo à tarde, das 14h às 17hs; e nas terças-feiras, das 14h30 às 16h (oferecendo, em conjunto com o DAPSE/FEP, ação evangelizadora às crianças e jovens das famílias assistidas pelos programas de promoção social espírita da Casa). Assim dispomos de nossa organização estrutural para melhor atender a demanda da tarefa:

CICLOS	FAIXA ETÁRIA	HORÁRIO	DIA
Maternal	3 – 4	16h as 17h	Domingo
Jardim 1	5		
Jardim 2	6		
Ciclo 1	7 – 8		
Ciclo 2	9 – 10		
Ciclo 3	11 – 12		
Juventude 1	13-14	15h30 as 17h	
Juventude 2	15 – 16		
Juventude 3	17 – 20		
Mocidade	20 – 25	14h as 15h30	
Maternal / Jardim	3 – 7	14h30 as 16h	Terça-feira
Ciclo 1	7 – 10		
Ciclo 2	11 – 13		
Ciclo 3	14 – 16		

•Sala Jardim de Leitura – espaço que promove a divulgação da Doutrina através da disposição de livros das mais diversas categorias. Também se constitui como um espaço multimídia, disponível aos evangelizadores.

- Grupos de Música Espírita Alvorada – formado por jovens, o Grupo objetiva difundir a Doutrina Espírita através da música.
- Grupo de Música Aprendizes do Alvorada – formado por crianças, tanto do DIJ/FEP quanto do Movimento, objetiva ‘evangelizar’ através da música.

3.5.2. Espaço de Confraternização

- Por ciclo - culminâncias
- Noite do Pijama – anual
- Intercâmbio entre instituições
- Cine-debate
- PRÉ-EJEPE – bienal
- EJEPE – Encontro de Juventude Espírita – bienal
- AJE – Acampamento de Juventude Espírita – bienal
- CONARTE – Confraternização de conhecimento e arte espírita – anual

3.5.3. Espaço de Vivência e Ação Social

- Campanha da Solidariedade
- Visitas Assistenciais
- Natal Fraternal

3.5.4. Espaço de Comunicação Social

- Uso das redes sociais: SJESPE e o Canal do Youtube FEP/Área de Evangelização Infantojuvenil

3.5.5. Espaço Integração no Centro Espírita e no Movimento Espírita

- Intercâmbio entre instituições
- Encontro Literário da Infância Espírita – anual
- Festival de Música Espírita – bienal
- Festival de Arte Espírita - bienal
- Fórum de Juventude – bienal
- Congressos da Microrregião (RN, PE, PB)
- CONBRAJE – Congresso Brasileiro de Juventude Espírita

3.5.6. Espaço de Convivência Familiar

- Encontro de Família - anual
- Reunião mensal de pais e evangelizadores

4. Avaliação

- Com os evangelizandos - através de dinâmicas indicadas para este objetivo, que abram espaço à verbalização dos seus sentimentos e impressões sobre o momento vivenciado ou sobre o decorrer de todo o processo;
- Com os evangelizadores - em momentos informais, ao final do trabalho, onde é relatada a experiência de cada um na execução do plano de aula, sua visão a respeito daquilo que percebeu de seus jovens ou de suas crianças;
- Com a coordenação – na revisão dos planos de aula e na confecção de relatório do próprio Programa.

5. Referências

BORBA, Sandra. Reflexões Pedagógicas à Luz do Evangelho. Curitiba. Federação Espírita do Paraná, 2009

DUSI, Miriam Masotti. Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2012

_____. Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil 2ª Ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2018.

EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz – História da Civilização à Luz do Espiritismo. Ditado pelo espírito Emmanuel (psicografado pelo médium

Francisco Cândido Xavier) . Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009

FEBa – FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Conselho Federativo Nacional. Orientação para a ação evangelizadora espírita da infância: subsídios e diretrizes / organizado pela Área Nacional da Infância e Juventude do Conselho Federativo Nacional da FEB; Miriam Lúcia Herrera Masotti Dusi, responsável pela equipe. Brasília; FEB, 2016

FEBb – FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Conselho Federativo Nacional. Orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude: subsídios e diretrizes / organizado pela Área Nacional da Infância e Juventude do Conselho Federativo Nacional da FEB; Miriam Lúcia Herrera Masotti Dusi, responsável pela equipe. Brasília; FEB, 2016

KARDEC, Allan. A gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

_____. O evangelho segundo o espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp., Rio de Janeiro: FEB, 2004.

_____. O livro dos espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 84. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.

_____. O livro dos médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 70. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

_____. O que é o espiritismo. 54. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

_____. Obras póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

MOYSÉS, Lúcia. Como aprendemos? Teoria e prática na educação espírita.

Capivari, SP: Editora EME 2011

_____. A Evangelização mudando vidas. Capivari, SP: Editora EME, 201

VIEIRA, W. Conduta espírita. 29. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

PROPOSTA DE AGENDA GERAL 2022

JANEIRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
						1	Recesso da Equipe: 01 a 14
8	7	6	5	4	3	2	
9	10	11	12	13	14	15	Formação Movimento "COMECE PELO COMEÇO" – turmas: 15 (e 16, se houver demanda)
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	Planejamento DIJ: 22
30	31						CFE:30

FEVEREIRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	01	02	03	04	05	Início das aulas do DIJ: 06
06	07	08	09	10	11	12	Carnaval: 27 – 02/03
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	

MARÇO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	01	02	03	04	05	Carnaval: 01-02
06	07	08	09	10	11	12	Início dos Ciclos de Evangelização: 08
13	14	15	16	17	18	19	3º Encontro de Dirigentes Espíritas de Pernambuco: 12
20	21	22	23	24	25	26	VII SEJU (Seminário Jovem da UNILUZ): 12
27	28	29	30	31	-	-	CFE = 27

ABRIL							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	-	-	-	01	02	
03	04	05	06	07	08	09	CRN = 08 A 10
10	11	12	13	14	15	16	Formação Inicial Presencial de Evangelizadores
17	18	19	20	21	22	23	1º Módulo: 23
24	25	26	27	28	29	30	2º Módulo: 24
							3º Módulo: 30

MAIO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
01	02	03	04	05	06	07	4º Módulo: 01
							5º Módulo: 07
08	09	10	11	12	13	14	6º Módulo: 08
							7º Módulo: 14
15	16	17	18	19	20	21	8º Módulo: 15
							9º Módulo: 21
							10º Módulo: 22
22	23	24	25	26	27	28	4º Enc. Literário Virtual Infância: 28
29	30	31					CFE: 29

JUNHO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	-	01	02	03	04	
05	06	07	08	09	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	Enc. Literário Virtual de Juventude = 18
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	-	-	

JULHO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	-	-	-	01	02	Formação Inicial Virtual de Evangelizadores:
03	04	05	06	07	08	09	02;03;09;10;16;17
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	SEJEPE (CEE): 24-31
31							CFE: 31

AGOSTO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	01	02	03	04	05	06	Enc. de Família: 07
07	08	09	10	11	12	13	4º Encontro de Dirigentes Espíritas de Pernambuco: 13
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31	-	-	-	

SETEMBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	-	-	01	02	03	AJE Virtual = 02/03
04	05	06	07	08	09	10	3º Enc. de Dirigentes = 10
11	12	13	14	15	16	17	Mostra Espírita = 16/18
18	19	20	21	22	23	24	Mostra Jovem = 17
25	26	27	28	29	30	-	Mostrinha = 17
							CFE: 25

OUTUBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	OUTUBRO JOVEM
-	-	-	-	-	-	01	
02	03	04	05	06	07	08	
09	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						

NOVEMBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	01	02	03	04	05	Encontro de Juventudes Espírita – EJE: 13
06	07	08	09	10	11	12	6ª Noite do Pijama = 26
13	14	15	16	17	18	19	CFE: 27
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	-	-	-	

DEZEMBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
-	-	-	-	01	02	03	
04	05	06	07	08	09	10	Encerramento DIJ/ CONARTE = 18
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	